

Prefeitura realiza Operação Concentrada no "Dona Fina"

A Prefeitura Municipal está executando uma série de obras no Dona Fina, um dos mais populosos bairros de Campo Largo, com mais de três mil habitantes. A Operação Concentrada é realizada por homens e máquinas da Secretaria Municipal de Obras, seguindo o cronograma de obras estabelecido pela administração Emídio Pianaro Junior. Na tarde de quarta-feira (19), o prefeito esteve naquele bairro, em companhia do vereador Lino Hamm e do secretário de Obras, Lourival Netzel, inspecionando o trabalho que está sendo realizado.

Há mais de um mês o pessoal está trabalhando naquele bairro, preparando a entrada das máquinas que aconteceu no final de semana passada. "Primeiro nós tivemos que mudar a rede de água, em várias ruas, para que as máquinas pudessem realizar o trabalho", explicou o secretário de Obras, Lourival Netzel. Além da rede de água, eles tiveram que mexer, também nos esgotos, nas valas, solucionando um velho problema do bairro o de escoamento das águas pluviais.

Ruas — O grosso das obras do Dona Fina está na reabertura e alargamento de ruas, rebaixamento de cortes,

patrolamento e ensaiamento. O movimento de máquinas e homens da Prefeitura Municipal está modificando o perfil do bairro. Pouco a pouco Dona Fina fica com ruas largas e ensaiadas, com abaulamento para melhor escoar as águas das chuvas. O terreno acidentado do bairro está sendo um tratamento especial com o objetivo de reduzir pelo menos em um ou dois metros, as diferenças entre as partes mais altas e baixas de cada rua.

Todo esse trabalho vem sendo acompanhado de perto pelo prefeito Emídio Pianaro Junior e pelo vereador Lino Hamm, que discutem com moradores sobre as prioridades de cada rua. O prefeito, após a visita às obras, esteve na Escola Municipal do bairro, sendo recebido pela diretora Marile Biscotto, com a qual discutiu a possibilidade de construção de uma quadra, para a prática de esportes. O vereador Lino Hamm já havia informado ao prefeito sobre a reivindicação da comunidade. Emídio Pianaro foi ao pátio da escola e determinou, ao secretário de Obras, Lourival Netzel, que uma quadra de areia seja construída bem como o muro nos fundos da escola, seja reconstruído. A escola

tem 380 alunos do Pré e de 1.ª a 4.ª séries.

"Infelizmente não temos recursos para construir, agora, uma quadra polivalente, para esta escola", explicou o prefeito à diretora, mas garantiu que, no futuro a quadra seria construída.

Mais obras — Além do Dona Fina, a Prefeitura vai realizar obras da Operação Concentrada, nos próximos dias, no Santa Angela, Boa Vista e Vila Torres I e II. São os locais onde há mais urgência desse trabalho, segundo os levantamentos realizados pela Secretaria de Obras.

Antes de retornar à Prefeitura, Emídio Pianaro esteve na Igreja do Sagrado Coração, no Dona Fina, onde a Prefeitura está colaborando para a construção de um campo de futebol, uma das reivindicações da comunidade local. Uma ampla área, nos fundos da igreja está sendo rebaixada e terraplenada, para a instalação do campo de futebol.

No Cercadinho, o prefeito Emídio Pianaro visitou as obras da escola municipal, cuja construção está sendo retomada, além de outros trabalhos de urbanização que estão sendo realizados através da Secretaria de Obras.

Deputado defende auditoria para apurar contrato entre Correios e Bamerindus

O líder do PT na Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Dr. Rosinha defendeu uma investigação rigorosa pelo Tribunal de Contas da União - TCU e instauração de inquérito civil público na Procuradoria da República para apurar a ilegalidade do contrato de empréstimo no valor de Cr\$ 500.000.000.000,00 (quinhentos bilhões de cruzeiros), firmado entre a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e o Banco Bamerindus S/A, no dia 1.º de abril de 1993.

Os pedidos de auditoria no TCU e de instauração de inquérito na Procuradoria Geral da República já foram apresentados pelos deputados federais Pedro Tonelli (PT/PR), Maria Laura Sales Pinheiro (PT/DF) e Paulo Roberto Galão (PT/PA) e também assinados pelo presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares, Antônio

Mauro de Freitas Lapa.

Segundo o deputado Dr. Rosinha, o contrato significa a transferência de toda a movimentação bancária da ECT para o Banco Bamerindus, já que o empréstimo foi concedido na forma de crédito operacional em conta rotativa. "Esse procedimento fere a Constituição Federal, no seu artigo 164, que determina que as empresas controladas pelo Poder Público devem operar com instituições financeiras oficiais", denuncia o deputado ao lembrar que até então a ECT operava exclusivamente com o Banco do Brasil.

Outra irregularidade apontada pelo líder do PT no legislativo paranaense é o fato do contrato ter sido firmado sem a prévia aprovação do Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Correios, conforme estabelece o Estatuto da Empresa. O deputado também aponta a inexistência de análise da Consultoria Jurídica da ECT, além do presi-

dente da empresa, José Carlos Rocha Lima, ter ignorado parecer anterior, contrário à contratação de empréstimos em instituições financeiras privadas.

"É preciso que o caso seja apurado com toda seriedade porque tudo leva a crer que houve tráfico de influência na realização do contrato, tendo em vista que o ministro da Indústria e Comércio, José Eduardo de Andrade Vieira, é acionista majoritário do Banco Bamerindus", afirma Dr. Rosinha ao explicar que para uma grande dúvida sobre o papel efetivamente desempenhado pelo ministro, uma vez que o empréstimo foi concedido pela Agência Corporações Brasília — DF.

O parlamentar petista diz ainda que se não bastasse as irregularidades e a traficância de influência que cercam o contrato é preciso levar em consideração os prejuízos que o mesmo vem causando à operacionalidade da ECT.

Produtores de Campo Largo entram no "Panela Cheia"

O primeiro projeto de Campo Largo dentro do programa "Panela Cheia", do Governo do Estado, deverá ser liberado pelo Banco do Estado do Paraná, nos próximos dias. A expectativa é dos técnicos da Emater, que apostam no incremento do programa a partir desta primeira experiência de um agricultor campolarguense, para aquisição de equipamentos (plantação de batatas, pulverizador e batedeira de cereais).

O programa do Governo do Estado atende ao pequeno produtor que, em geral, enfrenta problemas para conseguir financiamento para a sua produção e, quando consegue, não sabe quanto vai

ter que desembolsar mais tarde, para saldar a dívida. Através do Panela Cheia, o produtor tem o seu financiamento transformado em número de sacos de milho, ao preço médio do mercado, no mês anterior.

Quando vence o financiamento, o produtor paga o equivalente ao número de sacos de milho que ele tomou emprestado. O juro é o mesmo do crédito rural e também é calculado em número de sacos de milho.

Mais fácil — Os técnicos da Emater em Campo Largo, responsáveis pelo acompanhamento do produtor garantem que o programa vai incentivar a produção agrícola no Município, pela facilidade

de oferecer aos pequenos agricultores e pelo prazo de pagamento que varia de dois a cinco anos, dependendo da atividade de cada um.

Podem participar do programa os proprietários de área de até cinco módulos fiscais (que varia de 10 a 50 alqueires) e cuja renda da propriedade não ultrapasse a cinco mil sacos de milho (base preço mínimo) e que tenham na agricultura a sua principal fonte de renda, além de trabalhar com a própria família.

O agricultor pode pleitear o financiamento até o valor de dois mil sacos de milho e mais 800 sacos para custeio.

Pessuti defende política para o leite

Depois de promover a volta dos carros populares e de subsidiar o gás de cozinha para as classes menos favorecidas, o governo Itamar Franco deveria estabelecer uma política que favorecesse aos produtores de leite. A afirmação é do presidente da Assembleia Legislativa, Orlando Pessuti, ao defender uma prioridade para este setor, de vital importância para a sobrevivência da população brasileira.

Pessuti abordou o tema ao destacar a realização da

Deputado quer isenção sobre energia elétrica

Já está tramitando nas Comissões Técnicas da Assembleia Legislativa, Projeto de Lei do Deputado Mário Bezerra — PTB, que isenta as microempresas do ICMS incidente sobre o consumo de energia elétrica, telefone e água.

O parlamentar elaborou mensagem dando nova redação ao inciso I do art. 4.º, da Lei 8.084, de 05 de junho de 1985, que dispõe sobre

normas legais em benefício das microempresas, no seu artigo 4.º, inciso I, com a isenção pura e simples do ICMS, quanto às vendas de mercadorias e ao fornecimento de alimentação que realizarem, desde que enquadradas na categoria.

Mário Bezerra acredita que tal benefício poderá facilitar a abertura de novos empregos e investimentos na produção comercial e industrial do Paraná.

IX Convenção anual da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, de 19 a 21 de maio, no Parque de Exposições, Ney Braga, em Londrina. Cerca de mil criadores de todo o Estado participaram do evento, que tem o apoio das cooperativas Cativa, Clac, Witmarsum, Batavo, Castrolanda, Arapoti, Sudcoop, Sociedade Rural de Maringá, Central Norte e Colari.

O deputado será incluído no programa da oportunidade.

A Lei 8.084 contempla as microempresas, no seu artigo 4.º, inciso I, com a isenção pura e simples do ICMS, quanto às vendas de mercadorias e ao fornecimento de alimentação que realizarem, desde que enquadradas na categoria.

Mário Bezerra acredita que tal benefício poderá facilitar a abertura de novos empregos e investimentos na produção comercial e industrial do Paraná.

Bezerras do convênio LBA são pagas com 12 sacos de milho



A família de Aloise Wisniewski recebeu uma bezerra do Convênio LBA/Conselho

Das 50 bezerras adquiridas pelo Conselho de Desenvolvimento Comunitário do Distrito de Bateias, há cerca de um ano, apenas cinco morreram. O percentual de 10% já estava previsto no Projeto de Bezerras, que é um convênio da Legião Brasileira de Assistência LBA com o Conselho, e tem assistência técnica da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER.

O objetivo do projeto é fazer com que o pequeno agricultor tenha leite em casa e além disso, se a vaca for boa produtora, ela pode aumentar a renda da família, com a venda do leite excedente, queijo caseiro e requeijão, disse Ceslau Gus Filho, médico-veterinário da EMATER, responsável pelo acompanhamento das bezerras compradas pelos associados do Conselho de Bateias.

Bezerra por milho — Cada associado teve direito a

apenas uma bezerra e, depois de um ano, a contrapartida pedida pela LBA é a de que o produtor pague 12 sacos de milho, o que equivale a 50% de tudo que recebeu, com uma bezerra, 20kg de leite, 200 kg de ração, 5kg de sal mineral, um tubo de vermífugo e um frasco de vermífugo, além das vacinas. Os vermífugos são aplicados de dois em dois meses, durante mais de um ano e as vacinas consistem em duas doses para combater a febre aftosa, três doses contra carbúnculo sintomático e duas doses para combater a raiva.

Hora de pagar — A LBA exige que o próprio Conselho receba o milho do associado ao projeto e faça a troca de produto nos moinhos por fubá ou farinha de milho, que posteriormente é entregue nas escolas situadas no próprio distrito.

Aloise Wisniewski, que mora no distrito de Bateias

há 37 anos, tem sete filhos e entrou no projeto através do Conselho, recebeu uma bezerra e disse que agora a hora é de pagar. "A gente tem que pagar agora mas isso vem em benefício dos meus filhos e das outras crianças que estudam na mesma escola deles", disse.

Escola Beneficiada — Quem indica a escola a ser beneficiada é o próprio associado que recebeu uma bezerra, explica Ceslau Gus, que só no sítio do Aloise, durante o ano de 92, compareceu nove vezes, para acompanhar o crescimento da bezerra, entregar insumos como ração, vacina e vermífugos, bem como prestar tratamento veterinário ao animal.

Em maio de 1992 foi entregue a primeira das 50 bezerras trazidas por Ceslau, do município de Castro e entregues aos associados do Conselho de Bateias.

Assistência Judiciária Gratuita

Figurando como o único município brasileiro a inserir em sua Lei Orgânica, a Assistência Judiciária Gratuita encontramos o de Campo Largo. Com o propósito de colocar a Justiça ao alcance da população carente, temos a certeza de que a atual administração continua com o compromisso assumido não só com a sociedade de nossa terra, mas também com o Poder Judiciário, na constante busca de distribuição do "Direito".

Mantida pela Prefeitura Municipal, a Assistência Judiciária de nosso Município presta seus serviços em seu escritório instalado à Rua Gonçalves Dias, 2375 - Centro.

O objetivo principal deste atendimento é viabilizar o acesso à Justiça da população de baixa renda. Fazer com que o cidadão que ignora os seus direitos possa informar-se e então lutar pelos mesmos.

O volume de atendimentos registrados diariamente é de aproximadamente sessenta pessoas, que vêm em busca de orientações nas diversas áreas do Direito. De acordo com informações obtidas junto ao Cartório Distribuidor desta Comarca, cerca de 60% das ações em trâmite no Fórum local são oriundas da Assistência Judiciária.

E como funciona a Assistência Judiciária de nosso Município?

Corpo de funcionários — A Assistência Gratuita e desenvolve por um departamento de Advocacia Geral do Município e conta com o trabalho de sete advogados, que

em suas respectivas áreas, prestam orientações, fazendo quanto possível composições eajuizando as ações que se fizerem necessárias, sendo ainda responsáveis pelo seu acompanhamento e audiências oriundas destas ações.

Fazem parte do atual quadro de funcionários:

- Diretora de Departamento, Advogada da Área Civil e Defesa do Consumidor: Dr.ª Márcia Jacqueline Vieira.
- Coordenadora Técnica: Risolete Vidal de Quadros.
- Área de Família: Dr.ª Ezaltina R. G. Alves, Dr.ª Silmara Aggio Weber.
- Área Civil: Dr. Gerson Timm, Dr.ª Maria Angela Choma.
- Área Criminal: Dr.ª Marliete Dall'ora, Dr. Gerson Timm.
- Área de Defesa do Consumidor e Família: Dr. Márcio Tadeu Bruneta.
- Serviço Social: Maryellen Zorek Portella.
- Assistente: Roselís Vidal de Quadros.

Triagem — Evitando que pessoas não consideradas "carentes" beneficiem-se deste serviço, os clientes são submetidos a rigorosa triagem. Com o trabalho do Serviço Social esta triagem é feita através do preenchimento de uma "Ficha de Atendimento", onde conta a sua qualificação, de seus familiares e demais dados complementares. Além disso, os usuários devem apresentar: comprovante de renda, certidão negativa de bens, carnê do IPTU, e outros documentos.

Contamos assim com a compreensão da população, mais precisamente de nossos usuários, a fim de que, tão logo conclua-se o impasse, as atividades voltarão a sua dinâmica normal.

Marcação de consultas — Após o exame detalhado da "ficha de atendimento" pela Coordenação e estando inserido nos parâmetros permitidos pelo regulamento, será marcada, dentro das possibilidades de cada advogado das respectivas áreas, a consulta para as providências jurídicas necessárias.

São atendidos diariamente aproximadamente sessenta pessoas.

Acompanhamento Jurídico — Através de constante contato com o cliente o advogado informa através de "fichas de acompanhamento" a população processual, bem como as datas de audiências quando necessárias.

A gratuidade dos serviços da Assistência Judiciária engloba honorários advocatícios, custas processuais de Cartórios e demais taxas e emolumentos.

Paralisação do poder Judiciário — Diante da paralisação da Magistratura, do Ministério Público e Serventários da Justiça do Paraná, o trabalho da Assistência Judiciária foi muito afetado, uma vez que é harmônico com as funções do Judiciário.

Assim, embora o serviço oferecido pelo Município continue seu trabalho normalmente, a tramitação dos processos e a proposição de novas ações está totalmente inviabilizada.

Contamos assim com a compreensão da população, mais precisamente de nossos usuários, a fim de que, tão logo conclua-se o impasse, as atividades voltarão a sua dinâmica normal.

LEUCZ
Rodovia do Café, Km 22, s/nº
Fones: (041) 292-1556, (041) 392-1280

Venezianas e janelas que unem visual e proteção com qualidade

VENEZIANAS DE CORRER-RECORD
COM GRADE
1.20X1.00 1.20X1.20
1.50X1.00 1.50X1.20
2.00X1.00 2.00X1.20
regulador 120mm

VENEZIANAS DE CORRER-RECORD-COLONIAL
COM GRADE
1.50X1.00 2.00X1.00
regulador 120mm

topete
Galeria Virginia, loja 102
Fone: 292-3940

PAINEL DE OFERTAS

DISK CASARÃO
392-1916

Camarão, pizzas, lanches, frango e polenta frita

A partir de segunda-feira (19) das 18 às 23 horas.

AÇOUGUE E MERCEARIA GRITTEN

Onde você encontra a melhor qualidade em carnes e gêneros alimentícios

Av. Bom Jesus, 946, Próximo ao Batalhão da Polícia Militar — Fone: 392-1933

O Beleléu
R. XV de Novembro, 2281
Fone 292-3940

ÓTICA BRASÍLIA
Lentes orgânicas, fotocromáticas, cristal em cores diversas. Varilux-Omni-Espace-Ultravue e muito mais!

Óculos de sol, lentes e armações com os melhores preços e as melhores condições. Atendimento técnico especializado antes e após o serviço.

Serviços rápidos com a garantia que só a Ótica Brasília tem. Laboratório próprio!

Rua D. Pedro II, 1575. Fone: 292-3487

DESPACHANTE COLTRO
Licenciamentos, transferências, 2.ªs vias. Documentação junto ao Detran.

RUA GONÇALVES DIAS
Em frente ao Reino da Loucinha

Praça Getúlio Vargas — Fone: 292-3231

DA TIPO 292-3047

DISK Pizzas Sanduíches

ATENÇÃO
*Junte 05 em. e agens de pizza e ganhe grátis!

"Uma Pizza Brotinho"

L. G. Limpezas LTDA

Serviços de limpeza, com caçamba de 4m3

Rua Mauro Portugal, 290.
Fone: 292-3128, horário res. ou 292-2323, ramal-2143

IMÓVEL: Investimento com segurança! Temos os melhores negócios.

CLARIM IMÓVEIS LTDA

Rua Marechal Deodoro, 589
Fone: 392-1889 — Creci 2.667-J

CONSTRUA COM BIMBO MATERIAIS

A certeza do menor preço e maior qualidade em tubos, conexões e registros

Tubo de Esgoto Fortilit 100mm
Cr\$ 460.000,00

Tubo Soldável Fortilit 25mm
Cr\$ 115.000,00

Sika 1 (1 litro)
Cr\$ 23.000,00

Igol 2 (galão)
Cr\$ 140.000,00

REVENDEDOR AUTORIZADO

FORTILIT PRECISÃO SUÍÇA
Conexões e Tubos de PVC

RUA JOAQUIM RIBAS DE ANDRADE, 871
(Ali pertinho da Incepa)

TELE-VENDAS: 292-1250 / 392-1825

Maristela
Consertos de jóias e gravações...

RUA XV DE NOVEMBRO, 2079
(Próximo a Caixa Econômica)

O Beleléu
Rua XV de Novembro, 2079
FONE: 292-3940

ACERVO HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR